

HORROR

Joinville, Santa Catarina de 30/12 a 08/01/82

Ano II Nº 98

Cr\$ 30,00

Boas Festas

Leia a entrevista exclusiva de Papai Noel



*As dicas das
festas*



PÁG. 04

Prefeito faz empréstimo
particular para pagar
13º salário

Um novo conceito em decoração

A atual administração não prima muito por conceitos de decoração, especialmente nesta época natalina, onde a presença de turistas sempre é maior, se levarmos em conta que muitos preferem viajar. O conceito administrativo em decoração está longe dos padrões técnicos de beleza. A única coisa que impuseram aos irritados comerciantes da Rua do Príncipe, foi um trabalho de infra-estrutura de melhoramento da artéria.

Não somos contra os trabalhos, achamos porém ser uma indelicadeza aos comerciantes desta rua, se levarmos em conta que o trânsito foi prejudicado pelas constantes alterações. Não obstante, a recolocação de areia produz densa nuvem de poeira, preju-

dicando o comércio, bem como bares e similares, já que os utensílios são constantemente sujos.

Tudo isso vem demonstrar que há necessidade de um equilibrado reestudo nas condições de trabalho da Secretaria de Planejamento, reconhecidamente em péssimas mãos. O serviço que vem sendo feito de forma lenta, poder-se-ia dizer que sua execução seria mais propícias em meses atrás, quando o comércio não necessitava mais da beleza, para que o público consumidor pudesse ser beneficiado.

Desprezando uma decoração natalina, a administração alega como sempre a falta de dinheiro. Por outro lado, analisando sobre o prisma da imparcialidade polí-

tica, a cidade de Blumenau, que também é administrada por um prefeito da mesma agremiação política que o nosso, sem dúvida alguma está a alguns "anos luz" a nossa frente. Blumenau que sem dúvida é a capital do turismo catarinense, preocupa-se profundamente com sua estética natalina e num trabalho iniciado pela administração já nos primeiros dias de Novembro engalana-se nesta festa cristã.

Peca a atual prefeitura pela omissão, uma vez que pretende levar ao país a imagem de ser Joinville, uma cidade com condições de incrementar o nosso turismo. Enquanto permanecer este clima parcimonioso, estaremos vivendo sob o climax de incapacidade administrativa, tão prejudicial ao desenvolvimento do município.

Investimentos em transportes urbanos é para melhorar qualidade de vida do povo

BRASÍLIA — "O principal objetivo do Programa de Investimentos em Transportes Urbanos é a melhoria da qualidade de vida da população. Na verdade, a redução dos custos operacionais das empresas e a economia de combustíveis decorrentes da aplicação de recursos em transportes coletivos não são objetivos finais, mas meios para se ofertar às populações urbanas, especialmente as mais carentes, um sistema de transporte público eficiente, seguro, confortável e de acordo com o poder aquisitivo do trabalhador brasileiro".

A declaração é do ministro dos Transportes, Eliseu Resende que somente neste ano de 1981 assinou, com diversos municípios brasileiros, convênios no valor de 98 bilhões e 698 milhões de cruzeiros para obras, principalmente de infra-estrutura viária e renovação e modernização do transporte público por ônibus.

O programa de investimentos em transportes urbanos, lançado pelo ministro Eliseu Resende em 1979, destinará até o final deste ano, 102 bilhões de cruzeiros para obras de melhoria dos transportes públicos, beneficiando uma população de cerca de 45 milhões de habitantes em todo o país.

Esses dados, afirma Eliseu Resende, "demonstram que estamos no caminho certo. Há muito ainda por fazer, mas os resultados já conseguidos nos dão a certeza de que é perfeitamente possível implantar no país através de um programa de investimentos criteriosos, um sistema de transportes públicos confiável, que retire do veículo particular a característica de bem essencial ao desenvolvimento das atividades profissionais do brasileiro".

"É mais importante ainda — continua o ministro dos Transportes — é que os avanços conseguidos com a aplicação do programa de investimentos em transportes urbanos — redução de custos operacionais e economia de combustíveis — sejam revertidos em benefício da população, através de tarifas mais justas, que não onerem tanto o bolso do trabalhador de baixa renda, principal usuário de transporte coletivo".

Nesse sentido, o ministro dos Transportes enviará ao Congresso Nacional, possivelmente ainda este ano, um

projeto de lei que regulamentará o transporte público por ônibus em todo o país. E que tem entre suas principais propostas a de que os aumentos tarifários nunca superem os reajustes salariais.

O projeto de lei está sendo elaborado pelo Ministério dos Transportes de comum acordo com os governos estaduais e municipais e também com as empresas de ônibus, devendo as discussões serem estendidas aos sindicatos de trabalhadores do setor.

CONVÊNIOS

Lançado em 1979, o Programa de Investimentos em Transportes Urbanos nasceu, segundo o ministro Eliseu Resende, da necessidade de dar solução aos crescentes problemas de transportes públicos nas cidades brasileiras, através de ações de curto, médio e longo prazos.

Para isso, o ministro dos Transportes vem promovendo a assinatura de convênios com as prefeituras municipais, dentro do objetivo de dar à população brasileira um sistema de transporte público confiável, ao mesmo tempo que contribui para a economia de combustíveis, através do estímulo ao uso de modalidades com maior eficiência energética e da racionalização dos sistemas existentes, principalmente o transporte público por ônibus.

Além disso, o ministro Eliseu Resende lançou, este ano, o programa de transportes para Aglomerados Urbanos (AGLURB) e o Programa de Pavimentação em Áreas de Baixa Renda (Propav), este último voltado basicamente para as áreas periféricas das cidades de porte médio.

O programa de assinatura de convênios, que em 1980 canalizou cerca de 50 bilhões de cruzeiros para os transportes urbanos e que este ano atingirá um total de 102 bilhões de cruzeiros, tem como diretrizes básicas a racionalização do consumo de derivados de petróleo, o desestímulo ao uso do transporte individual de passageiros, a promoção de melhorias dos serviços de transporte coletivo por ônibus e a prioridade aos investimentos em corredores urbanos de transporte público".

JORNAL HORA H

DIRETOR:

Aderbal Tavares Lopes

EDITOR

Aires Zacarias de Rosa F.

DIRETOR ADMINISTRATIVO

José Antônio de Souza

DIAGRAMAÇÃO & MONTAGEM

Lauder J. Eufrásio

COMPOSIÇÃO

Valdemiro Germano Ricardo

Empresa Editora Hora H Ltda.

Rua Marechal Deodoro, 157

Joinville — Santa Catarina

FONE: 22-0517

Jânio e os novos políticos

Após ter assistido à entrevista do sr. Jânio Quadros no programa "Globo Revista", à véspera da rejeição de seu pedido de ingresso no PMDB, por um bom tempo não consegui conciliar no sono. Ainda zunia em meus ouvidos o alarido das explosões do homem da vassoura quando me as somaram algumas reflexões.

De novo ficou patente uma das facetas típicas da personalidade do sr. Quadros: sua extrema instabilidade emocional, capaz de condicionar as mais imprevisíveis reações. Sem dúvida um ponto a menos nas suas pretensões - finalmente admitidas no último dia 21 de outubro - de tornar-se o próximo governador do Estado de São Paulo.

Pois um homem público face às gravíssimas responsabilidades que carrega sobre os ombros, não pode deixar-se levar pelo imediatismo dos humores de ocasião. Diante do que se viu e ouviu no vídeo, não seria de todo descabido supor que o gesto ainda mal explicado da renúncia possa haver resultado de uma des-

sas erupções passionais...

Mas o que mais me intrigou não foi mais essa demonstração de sua turbulenta personalidade. Afinal, Jânio é mestre na arte cênica e, por incrível que pareça, não haveria que descartar a possibilidade de tudo não ter passado de uma bem interpretada cena de ópera bufa. Preocupa-me, isto sim, que a classe política brasileira continue obsessivamente absorvida em questões menores de caráter meramente eleitoral - para não dizer eleitoreiro - enquanto a nação se debate numa crise econômica sem precedentes em nossa história.

Às 6 horas de debates trava dos na reunião de cúpula do PMDB bem que poderiam ter sido melhor empregadas na discussão de alterações para minorar, por exemplo, os efeitos do desemprego que até o final deste ano, atingirá 1 e meio milhão de brasileiros. Não será deixando às moscas as cadeiras do Congresso, assim permitindo a aprovação "automática" de projetos incompatíveis com o

interesse nacional, que os políticos se credenciarão ao respeito popular nas eleições de 82.

As investidas do sr. Quadros no cenário político nacional estão servindo para por a nu a incrível fragilidade das lideranças políticas. Como se fora um Gulliver entre liliputianos, Jânio deve estar se divertindo à beça, lá com seus botões, com os estragos que vem fazendo nas hostes oposicionistas.

É deveras deplorável ter de reconhecer que, quase dezessete anos após o movimento de 1964, são as mesmas figuras do passado que disputam, a unhas e dentes, um espaço à tona do processo político. Salvo raras exceções, todos os encarnecidos personagens que desfilam pelas ondas do rádio e TV ou pelas colunas dos jornais já deveriam ter optado há muito pelo "ócio com dignidade".

Resta apenas esperar que, no pleito eleitoral que se avizinha saiba o povo brasileiro dar a todos a aposentadoria que fazem por merecer. Que se cuide pois a Previcência!

(João Olyntho)

NASCE UMA ESPERANÇA

RETRIBUIMOS OS VOTOS DE BOAS FESTAS PARA: Tv Eldorado, Rafy Comércio e Representações de Revistas Ltda; Deputado Júlio Cesar; Prefeitura Municipal de Joaçaba; Casa do Estudante Luterano Universitário de Curitiba; Deputado Manoel Carlos de Souza; Prefeitura Municipal de Araranguá; Deputado Juarez Furtado; Diretor Vice-Presidente do Badesc - Elmar Rudolfo Heineck; Associação Profissional dos Técnicos Agrícolas de Santa Catarina - ATASC; Usati S/A.; Prefeitura Municipal de Urussanga; Claus Guntert e Família; Federação da Agricultura do Estado de Santa Catarina; Deputado César Moritz; Indústria Química Catarinense S/A. ICC; Inspetor Regional do Tribunal de Contas da União, Dr. Adalberto Lima da Cruz; Reunidas S/A. - Transportes Coletivos; Catarinense de Refrigerantes Ltda; Deputado Manique Barreto; Prefeitura Municipal de São Miguel d'Oeste; Deputado Vasco Furlan; Cia. Catarinense de Águas e Saneamento; De-

putado Eno Steiner; Câmara de Vereadores de Joinville - Marco Antônio Peixer - Presidente; Prefeitura Municipal de Nova Venéza; Governador de São Paulo - Paulo Salim Maluf; Prefeitura Municipal de Rio Negrinho; Deputado Ivan Ranzolim e Família; Deputado Gilson dos Santos e família; Ivo Vanderlinde; União Parlamentar Interestadual - Moacir Bértoli - Presidente; Vereador João Gaspar da Rosa; Comunidade Evangélica de Joinville; Campanha Nacional de Escolas da Comunidade; Deputado Cilião de Araújo; Federação Catarinense de Desportos Universitários; Delegacia Estadual do IBDF; Conrado Morro - Diretor do Badesc; Deputado Victor Fontana; Fundo de Previdência Parlamentar - Aristides Bolan, Presidente; Deputado Nagib Zattar; Delegados Paulo Mendonça e Erasmo Rodrigues Jr.; Associação Coral de Florianópolis; Reitoria da Universidade Federal de Santa Catarina; Michel Curi; Deputado Stélio Boabaid.

aproveite mais a vida.

deixe a cozinha por conta do odivan.



Todos os dias, a maior variedade em saladas, carnes frias e assadas, massas semi-preparadas, feitas com o carinho que você merece.

odivan
no Mercado e Odivan Center.

"NADA ME DEIXA MAIS FELIZ DO QUE SER PAPAINOEL"

A figura centralizadora das atenções nesta época natalina, sem dúvida alguma é o Papai Noel para outro o Nicolau. Velhinho, de barbas brancas e longas, lustrosas botas de cano longo, roupas vermelhas e o seu inseparável saco, Papai Noel é a alegria das crianças. Hoje, no afã de vendas, as lojas já regularizaram a profissão de Papai Noel.

Para saber o que ele pensa do Natal dos anos 80, entrevistamos o Papai Noel e sabemos então as suas amarguras, as suas aspirações, enfim, o que ele pensa dos festejos natalinos.

HH - Qual a diferença do Natal de hoje é de alguns anos atrás?

PN - Antes o Natal era mais sentimental, mais harmonioso e entre famílias. Hoje a situação inverteu-se e, o que vemos é muita exploração.

HH - Mas, quem explora quem?

PN - O que achas que estou fazendo aqui, com o saco cheio. Isto é uma forma de exploração, exploraram os sentimentos infantis.

HH - Papai Noel qual o presente que o senhor daria para alguns homens do governo federal?

PN - Daria um saco cheio de dinheiro, para ver se conseguiam importar mais um pouco de vergonha. É o que está faltando para muita gente aqui no Brasil.

HH - Quer dizer então, que alguns homens estão no poder são sem-vergonha?

PN - Evidente caro repórter, como justifica então um salário mínimo de 11 mil cruzeiros, para viver-se com uma inflação louca.

HH - Qual o presente que o Papai Noel daria para toda cidade de Joinville nesta época de alegria?

PN - Daria uma máquina super-equipada, para que fossem tampados todos os buracos da cidade. Meu caro repórter, dá vergonha em circular pelas ruas dos bairros de nossa cidade. Buracos, capim, muito desleixo, cheguei até quebrar meu trenô lá no Itaum. Foi muito custoso consertar e houve complicações, porque atrasei em uma entrega e perdi algumas horas de serviços. Quer saber mais, o patrão descontou do meu salário as horas paradas.

HH - Qual o presente que o senhor dará para quem mora nas terras de Marinha?

PN - Muita saúde meu filho, muita saúde.



HH - Saúde?

PN - Achas tu que é fácil morar numa promiscuidade daquela, entre mosquitos, pernilongos e outros insetos. Sem água e sem luz? O pessoal está merecendo muita saúde para poderem sobreviver, se não já viu né...?

HH - Não, não vi nada!

PN - Claro que vê!

HH - Papai Noel dá para ganhar muito dinheiro nesta profissão?

PN - Dá sim meu filho. Mas, a gente fica com o coração entristecido, porque vê tanta gente com muito e outros sem nada. A tristeza acaba nos sacrificando, por isso as minhas barbas grandes e aspecto cansado.

HH - Resolve estas campanhas natalinas em pró do mais carente, do menor abandonado e tantas outras promoções.

PN - É meu filho. Muitos fazem exame de consciência e vêm por

"ASSIM NÃO DÁ
PREFEITO
TEM MUITOS
BURACOS NAS RUAS"

dentro o que pouco fazem. Aí então a necessidade de alguma campanha para mostrar a comunidade, como a pessoa não é vazia. Tudo isso pouco resolve, porque passado os festejos, estas crianças são esquecidas e somente vão lembrar-se delas em outro Natal.

HH - Bom, assim Papai Noel tem emprego garantido?

PN - Não quero emprego, quero o bem estar das crianças pobres, que elas sejam bem alimentadas, bem educadas.

HH - O governo cuida disso?

PN - Cuida nada meu filho, cuida é do seu bem estar e esquece milhões de brasileiros.

HH - Está certo então?

PN - Tás brincando.???

HH - E, um presente aos brasileiros?

PN - Já ganharam!!!

HH - Qual foi o presente Papai Noel?

PN - Um pacote deste tamanho. Foi um presente antecipado.

HH - Não entendi?

PN - Claro que entendeu. O governo deu o Pacote de Novembro aos políticos brasileiros e como eles representam o povo, consequentemente o povo também ganhou este pacote de Novembro.

HH - Ao invés do pacote não poderia ser um convênio para construção de casas?

PN - Evidente que sim. O que tem de gente morando em favelas, debaixo de pontes, é coisa anormal. Acredito que esta gente será beneficiada no ano que vem.

HH - Porque só em 82.

PN - Esqueceste? É tempo de eleição meu filho, é tempo de eleição e juntamente com o pacote o governo quer ficar mais tempo no poder.

HH - E, o povo como é que fica?

PN - Não fica, vai vivendo como Deus quer.

A esta hora, Papai Noel já estava com o saco cheio e pediu para encerrar a entrevista. Prometeu conceder mais uma exclusiva no próximo Natal, quando todos os homens de bem, estiverem efetivamente preocupados com os seus semelhantes.



AIRES ZACARIAS

Noticias de A a Z



FIM E INÍCIO

Conseguimos atravessar o ano de 81, se bem com algumas dificuldades, entre tanto, o importante é estar vivo, com saúde, para podermos encarar 1.982, que promete ser uma loucura. Vem aí as eleições. Esperamos que a paz que não existiu entre alguns homens de pouca boa vontade, seja a meta alcançada. Vamos lutar para renascer a vida, a paz, a felicidade entre os homens. Devemos fazer uma auto-análise e tentarmos deixar de lado os defeitos que nos afligiram ao longo dos 360 dias de 1.981.

Não devemos sim, é ficar de braços cruzados, esperando o tempo passar. A vida é ágil, o processo desenvolvimentista requer homens dispostos a luta a ajudar seus semelhantes. Enfim, precisamos de homens de boa bon-

tade vivos para descobrir que a vida é luta, trabalho, amizade e muita paz.

Que em 1.982 a paz seja alcançada em todos os lares catarienses.

Cara feia

Alguns vereadores fizeram cara feia ao tomar conhecimento da lista dos melhores vereadores da cidade. Os premiados foram Marco Antônio, Curt Alvino Monich, Durival Lopes Pereira, Celso Pereira, Coelho Neto e Raulino Rosskamp. Ao que não receberam o incentivo de melhor trabalho para o ano de 82.

O NATAL DOS PRESOS

Como membro da Associação Joinvilense de Imprensa estivemos participando do Natal dos Presidiários, quando estiveram presentes juizes, Comando da Polícia Militar e do 62º Batalhão de Infantaria, Deputado Nagib Zattar, o presidente do PDS Ivan Arino, que também deu a sua parcela de contribuição a esta primeira festa da AJI, bem como representantes do supermercados Riachuelo. Na oportunidade foi celebrado um culto ecumênico com a participação do Pe. Bertino Weber e do Pastor Boebel.

FESTA DE ARROMBA

Aqueles que já estão na faixa mínima dos 30 anos, uma boa dica. Foi lançado pela Polygran o disco FESTA DE ARROMBA. São 52 músicas que relembram os anos 65/66. Prá quem gosta de saudades uma boa opção. A Loja Elwo tem esta oferta.



E NATAL! presente a quem você quer bem.

Na mensagem do Natal e em cada dia, recordemos as palavras do Cristo de Deus: "Brilhe vossa luz diante dos homens para que os homens conheçam as vossas boas obras, glorificando o Pai que está nos Céus".

Feliz Natal!
Um Ano Novo repleto de realizações

ELWO SOM CENTER
R. DR. JOÃO COLIN, 29



Divirta-se

Os clubes de nossa beautiful city programaram muitas festas. O Clube Alvorada ataca o revellion de Os Coringas, numa festa sem igual que começa nas últimas horas do ano. A vez

do young people será dia 1º, quando as 16 horas FINDERSOM ataca novamente e depois domingo no mesmo embalo e horário.

No outro extremo, a colorida zona Sul a festa fica por conta da Sociedade Floresta, que no seu revellion contratou a excelente banda OS CLARINS DE PRATA. Disse-me Jaime Wiese, diretor presidente do Clube, que os sócios terão ingresso livre No dia 1º e no domingo a discoteca vai embalar os corpos dos jovens que gostam curtir o som dos anos 80.

FESTA TROPICAL é o revellion do Joinville Tênis Clube, sendo os participantes obrigados a trajarem o esporte fino segundo me informou o diretor social Edson Machado, que também convidou-nos a participar desta fes-

ta. A loucuravai ser total, porque estará o grupo Apolo Jovem, no salão Nobre e o som estonteante das discotecas funcionará paralelo na boate. O crazy people curtirá ainda um buffet americano servido à beira da piscina, ganhará u'a gostosa champagne e ainda por cima, lá pelas cinco horas da matina vai degustar um bom café colonial Reservas de mesa na secretaria, isto é, se houver alguma vaga.

ILHA DA FANTASIA A é a festa que programou a Velhinha Exuta, ou seja, a ceñenária Sociedade Harmonia Lira. A festa está com sucesso marcado, porque todas as mesas foram vendidas há mais de duas semanas. O sonzaço fica por conta do excelente grupo 4ª Rendação de Itajaí e

do Grupo MUSICAL BRASIL SOM POPULAR.

Na Ilha da Fantasia, buffet americano, sopa de lentilha, às 2 horas, para diminuir a ressaca e, na manhã um suculento café da manhã. Na Ilha da Fantasia o jet-set joinvilense vai festejar para começar bem, numa "naice" 1.982.

Na área jovem a LEE 82, transando o som da gente de agora, dia 1º depois das 16, e sábado e domingo, bem como o SOM DANÇANTE da Sociedade Ginástica, que recepciona os brothers beautiful.

E ainda para melhorar o seu programa para este final de semana e de ano o Clube dos Sargentos estará dando um banho de Som nos dias 1 e 2 de janeiro No comando da festa Butiaco e seus lançamentos.

O menino pobre que mudou o mundo

(Roberto Vicente Themudo Lessa)

Seu povo sempre pensou que quem fosse transformar o "status quo" deveria ser de linhagem nobre, ter sangue azul. Ele ainda não tinha nascido, mas já acusavam sua mãe, noiva de um carpinteiro, de ter procedimento imoral. Não havia lugar para a camponesa e seu marido quando chegou o momento de ela dar à luz, as portas estavam todas fechadas. Veio ao mundo sem ser convidado por homem algum.

Os primeiros a saber do seu primeiro choro foram pobres como ele. Eram pastores, que guardavam, durante a noite, rebanhos que não lhes pertenciam. Mal nasceu, a autoridade constituída ficou em pânico. O poderoso perdeu o sono. Usou a máxima arbitrariedade, mandando matar todos os meninos com menos de dois anos até certificar-se de que estava livre do futuro perturbador.

Quis a Divina Providência, não obstante, que sobrevivesse o judeu. Estava destinado à subversão. Não ia subverter a ordem social, política e econômica estabelecida. Foi o que pensaram os que não o compreenderam. Veio destruir o que estava assente em termos de valores. Os que prevaleciam, há dois mil anos, como hoje, são o dinheiro, o poder e o sucesso. Causou enorme frustração o seu desinteresse por esses três, oferecidos a ele certa vez no deserto após um jejum de quarenta dias. O porta-voz das tentadoras

propostas não imaginava uma recusa do que tanto interessava aos outros homens.

Entre seus amigos mais íntimos, um ladrão que depois o traiu. Muitos que comungavam com suas idéias brilhantes, tinham receio de apoiá-lo, alguns até ocupando cargos políticos. Havia quem o procurasse à noite, quando todos os gatos são pardos, para preservar-se no anonimato. Era uma "persona non grata": diversas vezes lhe foi pedido que fosse embora de onde estava. Chegaram a expulsá-lo de uma cidade.

Quem testemunhava a seu favor era criticado e sofria ameaças. Era incômodo e mesmo perigoso ser amigo dele. Foi muito perseguido. O mundo o odiou sem motivo. Pegaram em pedras para atirar nele, não foi nem duas vezes

Estava rodeado de dedos-duros. Viviam querendo pegá-lo em alguma falha, faziam-lhe perguntas capciosas para que suas respostas o incriminassem diante do imperialismo. Caçoavam dele. Existe, porventura, coisa mais triste do que não ser levado a sério?

Escandalizavam-se com suas atitudes. Imagine comer com os tais publicanos, cobradores de impostos, energúmenos lacaios dos estrangeiros opressores! Relacionar-se com as mundanas com a maior naturalidade, sem qualquer afetação, como se elas não fossem marginais! Invejavam-no, por certo, pois é difícil um homem man-

ter um relacionamento natural com uma prostituta, respeitosa e humano.

Eis alguns dos nomes com que tentaram afastá-lo do convívio das boas famílias: 1) malfeitor; 2) blasfemo; 3) comilão e bebedor; 4) endemoninhado; 5) pecador; 6) louco; 7) pervertedor da nação.

Tinham raiva dele. Sem querer, ele se tornou um fato político. Cometeu o "pecado" de andar fazendo o bem. E quem faz sempre o bem comete um fato político, eis que o bem tem grande força e exerce notável fascínio sobre o povo. Todos iam às montanhas para ouvi-lo, esqueciam-se até de alimentar-se e, enquanto isso, as igrejas ficavam vazias e as autoridades eclesiásticas não se conformavam. Era preciso tirá-lo do caminho, eliminá-lo. Não conseguindo acusá-lo de nenhum crime, forjaram um crime político: era um subversivo. Pregaram-no numa cruz, com apenas 33 anos e pretenderam que acreditássemos que ele queria ser rei em lugar do César de Roma.

O menino pobre que nasceu em Belém era um subversivo, sim. São suas estas declarações, registradas por Mateus, um seu seguidor: "Não cuideis que vim trazer a paz à terra. Não vim trazer a paz, mas a espada". Com a palavra "terra", porém, ele se referia aos valores estabelecidos pelos homens aqui na terra, segundo os quais, por exemplo, o filho de uma camponesa pobre nunca poderia mudar o mundo.

Pois mudou.



Engenho Bar e Restaurante

Coquetel engenho servido na casca do abacaxi, sanduíche Berute, camarão engenho. Diariamente servido 24 horas por dia.

Rua Padre Carlos, 33 - Esquina com Rua do Príncipe
89.200 - JOINVILLE - SANTA CATARINA

YORK

CINE FOTO SOM

Melhor na variedade:

Melhor na qualidade.

Pelos melhores preços da praça,

A melhor opção em cine-foto-som.

Tudo em suaves prestações em até 15 meses.

Rua do Príncipe, 141 - Fone 22-0603

CHUMBO QUENTE

(Antonio Rezende)

A revolução cultural

A questão que nós poderíamos colocar para início de reflexão é se há alguma novidade no campo da educação. Novidade que talvez ficasse ainda melhor precisada se nós nos referíssemos aos rumos da Educação.

Inicialmente, lembro o fato da sucessão do ministro Eduardo Portella, à frente do Ministério da Educação a uma substituição que consistiu na indicação do general Ludwig. Há ministros fortes e ministros fracos. O ministro da Educação tem sido ou estava sendo considerado um ministro fraco. A substituição do Portella pelo general Ludwig transformou, aparentemente, o Ministério da Educação num ministério forte. Aí está uma ambiguidade profunda. A força adquirida pelo Ministério da Educação não lhe veio do reconhecimento do papel da Educação e da Cultura, mas ao contrário, de uma reafirmação do papel da força militar estabelecida no poder.

O acesso do general Ludwig ao MEC correspondeu à solução aparente de alguns problemas que estavam sendo levantados pelos professores universitários no sentido de que o ministro da Educação pode fazer valer o

seu ponto de vista. A ambiguidade está exatamente na relação de poder. Por que é que o ministro da Educação pode fazer valer o seu ponto de vista? Por ser militar ou por que Educação e Cultura são importantes neste País?

A partir desse fato me parece que nós poderíamos entrar num outro ponto para discussão, a saber; as relações de poder, a nível ministerial não se reduzem a esse âmbito, mas, na verdade significam que há algumas opções feitas anteriormente, e que dizem respeito à opção por um sistema político capitalista. E aqui as ambiguidades continuam: qual o papel que é atribuído ou que tem sido atribuído ao setor educacional no contexto dessa opção por um desenvolvimento econômico, um desenvolvimento industrial do País.

O problema que se coloca, como significando uma novidade relativa é que os cientistas humanos abandonaram uma análise tradicional dos problemas educacionais e corajosamente, adotaram uma perspectiva maciça de análise dos fenômenos educacionais. Creio que esta é uma novidade, embora a esse respeito possamos também discutir so-

bre o alcance dessas análises no tocante à realidade brasileira.

Numa perspectiva marxista, nós estamos acostumados a analisar as contradições do processo e numa perspectiva prática explorar essas contradições do processo. Talvez aqui nem houvesse necessidade de lembrar que nesse particular, a escola é encarada como o aparelho ideológico do Estado, tendo como função garantir a manutenção do "status quo" e, quem sabe, garantir ou promover o desenvolvimento econômico na linha visada.

O inconveniente é que se nos atemos única e exclusivamente a uma análise do processo de suas contradições, corremos o risco de cair num immanentismo ou num espontaneísmo das soluções ou das opções. Nessa perspectiva corremos o risco de não termos mais uma perspectiva realmente revolucionária.

Se nós procuramos ver no setor educacional o que é que está faltando vamos descobrir, com relativa facilidade, que está faltando exatamente o povo. É uma banalidade um lugar comum, mas cheio de consequências. Tanto a nível das instituições, da educação formal como a nível da educação

informal, o grande problema que se coloca para nós, hoje, é o da presença do povo ou da educação popular. Como fazer educação popular no Brasil hoje? é uma questão importante. Um aspecto da questão é que não há emprego para educadores populares.

Isso dito assim, de maneira extremamente rápida, talvez não mostre, desde logo o alcance, mas falar da dimensão cultural da política e da dimensão política da educação é introduzir a perspectiva de uma revolução cultural. O desafio que se coloca é de saber se podemos fazer uma revolução cultural brasileira. Nesse sentido, um dos aspectos da revolução é exatamente uma mudança na hierarquia de valores. No contexto do sistema capitalista é evidente que o valor do capital é colocado em primeiro lugar. E a pergunta que nos fica é a de sabermos que outro valor nós colocáramos no lugar do capital. A menção anteriormente feita ao povo, como ausente do processo educacional, me parece ser uma resposta. Há valores sociais que deveriam ser colocados em primeiro lugar, daí decorrendo toda uma outra organização econômica e política.

Ande de Ônibus e desfrute a tranquilidade de ter seu próprio Motorista.

Confortável, Econômico, Cômodo, o Ônibus leva-o a qualquer lugar da cidade.

Ande, Converse, Ame a Vida, Namore, Andando de Ônibus.

Andando de Ônibus voce ainda recebe o troco. Toda solução inteligente é simples, ande de Ônibus.

Colaboração:

TRANSTUSA

EMPRESA DE
TRANSPORTES
URBANOS

O Prefeito Municipal de Guaramirim, Salim José Dequêch, informou que "fui praticamente obrigado a fazer um empréstimo" em meu nome e do Presidente do Hospital Municipal Santo Antônio Sr. Oswaldo Oechsler, para conseguir os recursos necessários, para pagar o 13º aos servidores daquele nosocômio. O empréstimo foi contratado junto à Agência do Bamerindus de Guaramirim, no valor de Cr\$ 1.200.000,00 (Hum milhão e duzentos mil cruzeiros). Com esse empréstimo, os servidores do Hospital tiveram garantido o seu 13º salário, que estava ameaçado, em função da situação caótica em que vivem a grande maioria dos Hospitais do Brasil.

A Prefeitura Municipal de Guaramirim, durante este ano, fez vários repasses financeiros, para auxiliar o Hospital Municipal Santo Antônio, que quase foi obrigado a fechar suas portas, em função do déficit existentes e das possibilidades de conseguir sair da situação, somente com receitas oriundas das diárias pagas pelo INAMPS.

O total repassado foi de Cr\$ 2.068.000,00 (dois milhões e sessenta e oito mil cruzeiros), além de mais Cr\$ 900.000,00 (novecentos mil cruzeiros) para auxílio à indigentes e aquisição de remédios.

O Presidente do Hospital, Sr. Oswaldo Oechsler, informou que existe uma defasagem de 172% entre a receita e a despesa, não sabendo onde buscar os recursos para cobrir o déficit que está aumentando, principalmente em relação as diárias do INAMPS que realmente não cobrem as despesas além de serem pagas sempre com atraso. "Graças a Deus que contamos com a Prefeitura Municipal, o Prefeito Salim José Dequêch, sempre se mostrou sensível e não está medindo esforços, no sentido de amenizar a situação financeira do Hospital, e principalmente de seu quadro de servidores, prova inconteste disso, é este empréstimo que estamos fazendo", declarou o Presidente do Hospital Municipal Santo Antônio.

ESFORÇO NECESSÁRIO

O Prefeito, por sua vez, disse que está dispendido se faz necessário, pois o povo merece esta atenção e "se nós políticos não olharmos para a nossa gente, quem olhará?" - perguntou.

Por outro lado, declarou que não sabe como a situação ficará

no ano que vem, caso o governo Federal não tome providências que possam sanar este grande impasse que está afligindo o setor hospitalar, que tem uma grande importância e não se entende este des caso.

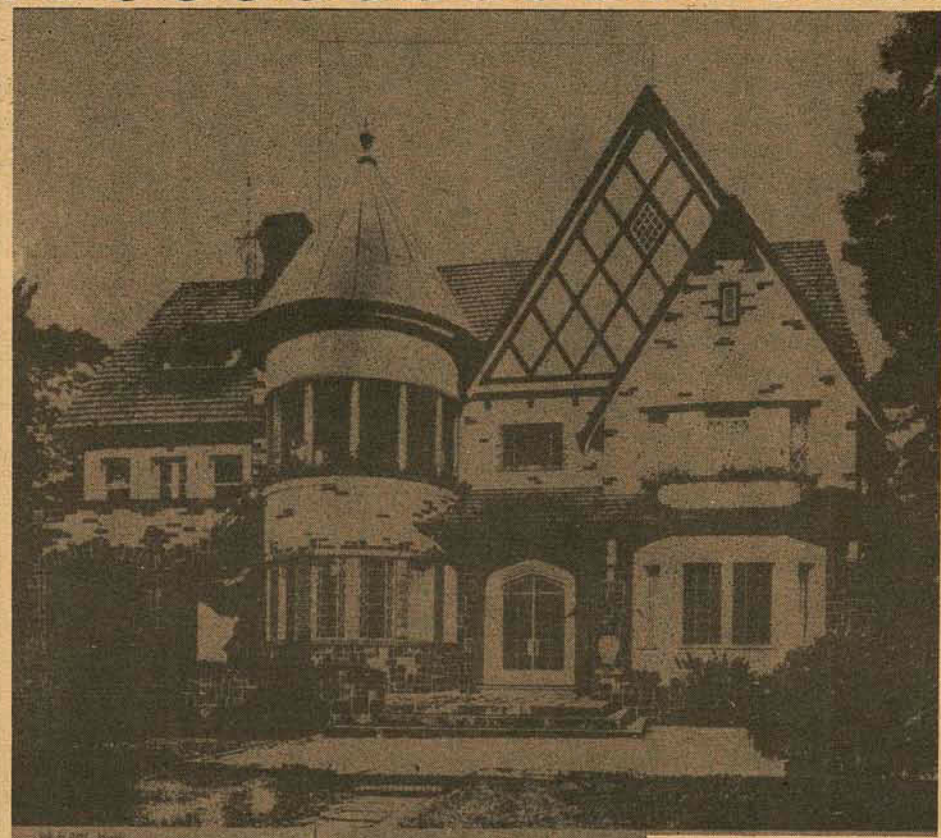
Acrescentou ainda, o Prefeito, que no início do ano que vem vai enviar à Câmara de Vereadores, outro Projeto-de-Lei que visa transferir uma verba de Cr\$ 1.200.000,00 (Hum milhão e duzentos mil cruzeiros), para o Hospital Municipal Santo Antônio para pagar o empréstimo ora contratado junto ao Bamerindus.

Salim José Dequêch, disse que espera mais uma vez o apoio de todos os Vereadores, pois em outras oportunidades também foram sensíveis ao problema, retirando que confia plenamente nos 6 vereadores do PDS e nos 3 da

Oposição, que igualmente sabem perfeitamente que somente através de medidas como esta, é que o Hospital Municipal Santo Antônio conseguirá permanecer de portas abertas, prestando assistência à população guaramirense. De outra parte, o Município de Guaramirim, vem experimentando um grande desenvolvimento nos últimos anos, e conseqüentemente sua população tem aumentado. Com isso, os serviços do Hospital Municipal Santo Antônio são mais procurados e diante da problemática financeira em que se encontra, a situação pode se complicar no ano que vem, já que não terá condições de manter todos os seus serviços, a não ser que receba uma substancial ajuda financeira e que haja uma correção nas diárias pagas pelo INAMPS,

Mostra-se muito cético em relação a Central de Hortigranjeiros, que será construída pelo Governo do Estado. Bencz diz que a forma como ela será administrada não eliminará a figura do atravessador. "Podem ter certeza que o atravessador vai continuar, agora na forma do produtor".

Diz como haverá alugueis dos box, o próprio produtor terá tendência em conseguir mais preço, vai começar a segurar o produto. Ao invés de fixarmos o produtor, estaremos estimulando para que ele saia do campo e torne-se um atravessador". A fórmula apresentada pelo vice-presidente das Organizações Riachuelo é simples "basta deixarmos os colonos vender seus produtos, sem box, sem nada aí a coisa tem tudo para funcionar".



O dia em que criar,
produzir, trabalhar,
atender, gostar, fazer,
ajudar, resolver,
desenhar, cantar, projetar,
planejar, conjugar,
contemplar, musicar, tolerar,
filmar, veicular
e amar entrarem no pacote
dos superfluos, a gente
deixa de existir.
E o Natal também!
Feliz 82.

JHN

Mais uma crise na Faculdade de Engenharia

Termina o ano escolar 81 e novamente a Faculdade de Engenharia ocupa novamente as páginas dos jornais, em função de sérias críticas dos alunos uma vez que as reprovações são em grande número. Os professores envolvidos nestas discussões são Johnny Hass e Spartacus Sonnenssen, "face ao alto índice de reprovação nas disciplinas de Cálculo Integral e Cálculo Vetorial", dizia um aluno irritado com a reprovação. O climax foi quando um aluno agradeceu um professor sem experiência nenhuma em didática.

Processo deteriorado

As críticas envolvendo os alunos da Faculdade de Engenharia já vem de longo tempo, desde 1979 quando o Conselho Estadual de Educação recebeu sérias críticas em relação aos altos índices de reprovação nas disciplinas de Cálculo Vetorial e Cálculo Integral, disciplinas ministradas pelos professores Hass e Spartacus.

Este ano a confusão foi mais acalorada quando o aluno Claiton Brand irritado com a "incompetência do Professor José Aldo" agrediu-o violentamente, numa clara demonstração de que muitas coisas necessitam ser mudadas na FEJ. Professor José Aldo ministrou aulas de Termodinâmica, quando o índice atinge cerca de 68, 24% de reprovação.

Irritações contra os professores não pararam aí, a direção da escola contratou o professor Marcos Paulo, "inexperiente". Diante desta situação o descontentamento tamanho, que originou-se um boicote branco, quando "todos os alunos ausentaram-se das aulas, para evitar o término do curso".

Má preparação

Um professor da FEJ acusa o ensino médio, dizendo que "os alunos são mal preparados, originando daí, todas as dificuldades encontradas no ensino superior". Entretanto, os alunos não concordam com esta defesa e alegam mesmo a falta de capacidade de alguns professores que são contratados, para ministrarem aulas técnicas muito elevadas e essenciais para o curso de Engenharia.

CURSOS DE FÉRIAS

Por outro lado, o vereador Valmor Maes, do PDS fez uma solicitação na Câmara no sentido de que a direção da FEJ elaborasse "Curso de férias das disciplinas de Elementos de Máquinas, transmissão de calor e Estágio curricular para os estudantes de engenharia mecânica da Faculdade".

Justificando sua solicitação disse que "Os estudantes, sobretudo, os mais antigos da Faculdade de Engenharia de Joinville sofreram prejuízos lamentáveis na sua vida estudantil por motivos os mais variados:

1. a última reforma curricular eliminou do Curriculum inúmeras cadeiras cursadas pelos estudantes. Em, seu lugar foram introduzidas novas disciplinas, sendo os estudantes obrigados a cursá-las. Isto acarretou prejuízos não só financeiro aos estudantes como também atraso na terminalidade dos seus cursos. Os estudantes não podem responder por erros e impropriedades da Faculdade de na administração do Ensino.

2. Reprovação em massa dos estudantes da Faculdade de Engenharia por aplicação de provas irresolvíveis e critérios de avaliação desumanos. O Conselho Estadual de Educação, através da Portaria nº 027/78 reconheceu esta realidade, determinando o afastamento dos incompetentes. Todavia esta recuperação fez-se apenas parcialmente, continuando a maioria dos estudantes sensivelmente prejudicados em sua vida escolar.

3. Para agravar ainda mais este quadro, a última reforma curricular impôs como obrigatório o Estágio Curricular de seis meses Assim os estudantes já prejudicados de tantas maneiras sofreram e estão na eminência de sofrer novo revês. Por isto pleiteiam a realização deste estágio em período de férias, o que não os prejudicaria na terminalidade do curso.



informação

TV ELDORADO

QUINTA-FEIRA

- 10:30 - A Turma do Lambe Lambe
- 11:55 - TV Esporte
- 12:25 - TV Notícia
- 12:45 - O Repórter
- 13:15 - No Reino da Traição
- 15:00 - A Turma do Lambe Lambe
- 18:00 - Amigo Barnabé
- 18:30 - Os Imigrantes
- 19:30 - Jornal Bandeirantes
- 20:00 - Variety - 90 Minutos
- 21:30 - Os Adolescentes
- 22:00 - O ano dos Bruxos
- 23:00 - RETROSPECTIVA SÃO SILVESTRE
- 23:30 - CORRIDA INTERNACIONAL DE SÃO SILVESTRE
- 24:00 - REVEILLON 82

SEXTA-FEIRA

- 12:00 - Consertão
- 12:45 - O Repórter
- 13:15 - Canção do Sol da Meia Noite
- 15:00 - A Turma do Lambe Lambe
- 18:15 - Os Imigrantes
- 19:00 - Santa Catarina 81
- 19:30 - Jornal Bandeirantes
- 20:00 - Até que enfim é Sexta-feira
- 22:00 - Sequência máxima das 10
- 23:00 - O Homem que caiu na Terra

SÁBADO

- 09:00 - Bom Dia Santa Catarina
- 09:30 - Eldolândia
- 11:55 - TV Esporte
- 12:25 - TV Notícia
- 12:45 - O Repórter
- 13:15 - Bola na Mesa
- 15:00 - Cow-Boy na África
- 16:00 - Show da Viola
- 18:15 - Os Imigrantes
- 19:00 - Jornal Eldorado
- 19:30 - Jornal Bandeirantes
- 20:00 - Dona Santa
- 21:00 - Espetáculos Eldorado
- 22:30 - Super Produção
- "OS TAMBORES CHAMAM PARA A GUERRA"
- 24:00 - Sábado em Hollywood
- "ESTIGMA"
- 01:30 - Rumo ao Sol
- "OS FILHOS DE ONTEM"

DOMINGO

- 09:00 - Rex Humbard
- 09:30 - Jornal da Terra
- 10:30 - Canto da Terra
- 11:00 - Santa Missa
- 12:00 - HB Show
- 12:30 - Programa do Chacrinha
- 15:30 - Ginga Brasileira
- 17:30 - GOL! O Melhor momento do Futebol
- 18:30 - Revendo a Copa
- 20:00 - O Homem do Fundo do Mar
- 21:00 - Domingo no Cinema
- "10 SEGUNDOS DE PERIGO"
- 22:15 - Canal Livre
- 23:45 - Police Story

O KANTO DO CONTO

José Antônio de Souza

O cabo eleitoral

Conto de Idalécio Vilter Moreira

Todo o dia, desalentados, co fiando bigodes e sacudindo cabeças... os convencionais reiniciavam conversações. Não desatavam o nó, encroado. Em certos momentos, quando tudo parecia deslindar-se, alguns até abraçando-se, ensaiando redondas gargalhadas, irrompia um fato novo. Os articuladores, então, retomavam conversações entre os três candidatos. Ajustava um detalhe, desajustava outro; de acerto em desacerto as horas troteavam.

No salão grande, de festas-cuias, velhos arreios, chifres e normas e todo tipo de adereços à gaúcha, pelas paredes e teto - os homens do partido - cigarros atravancados nos lábios, palheiros sem cessar queimando, catinquentos, estratégias sussuradas - em convenção escolhiam o candidato a candidato a prefeito.

Cabeça melenuda em pé, olhos melados abelhudos, bombacha larga, dessas pregueadas, botas lustradas, lenço-nó-de-festa abanando, Ramalho tossia disfarçado e metia-se bem-sim-senhor nos pequenos grupos, esquecendo do "com permício" ou do "dá licença, com panheirada". Enfiava-se oferecido, dando palpites e, sem quase ouvir ponderações, caminhava para outro agrupamento. Sem treguas, ia a um dos candidatos, abraçando-o espalhafatosamente, bigode penteado roçando a cara do pretendente, parecendo cochilar "sou dos seus". Meia volta, olhos comprimidos, derretendo-se, enlacava num gordo abraço o outro. Ia ao terceiro... Para todos tinha-se a impressão de lembrar que era "um dos seus".

O dia inteiro, escorrido todo em discussões repetitivas, encurtava sem a decisão esperada. De impasse, as horas gotejavam como roupa molhada em varal, ficando-se a tarde com o quadro inalterado. Às pretensões aos três candidatos, e seus correligionários, mantinham-se encalacrados. Ninguém cedia uma teta que fosse.

Ramalho, impertinente persistia na teimosa romaria. De grupo em grupo. De candidato em candidato - estabonado, bigode

cutucando a cara dos postulantes fala cochichada, ares de cumpricidade e abraços de quem já pensa numa secretaria municipal, numa subprefeitura...

Distribuídos por três cantos do salão, os candidatos e seus cupichas não faziam concessões.

VOCÊ NÃO PODE PERDER ESTA SUPER FESTA: PLAYBOY DE DEZEMBRO.



UM SHOW DE MULHER
 • Maria Caspary - a revista de novembro da Playboy - em uma foto exclusiva...
 • Sônia Braga, Vera Fischer, Assis Toledo, Françoise Brant, Sandra Hebe e outras estrelas desfilando em um desfile exclusivo em 81.
 • Alice Pinck, a cantora que faz o público do MPB (Sítio 81) revirar o chão com seu som.

ENTREVISTA: ZÓZIMO BARROSO DO AMARAL
 O vencedor mais influente do Rio de Janeiro (da elite - com dinheiro, poder, influência política, social, militar, artística e geral de vida).

REPORTAGENS EXCLUSIVAS
 • Tudo o que aconteceu nos bastidores da Volta durante os 40 dias de greve que abalou o país.
 • Como reconstruir um novo ataque na Venezuela.

HUMOR: SEXO EM EXU

PLAYBOY - o melhor de um mês...
 • Tudo para sua revolução...
 • Seleção especial...
 • Como ganhar um prêmio...
 • Uma seleção de fotos para você contemplar o ano em fotos.

GRATIS: ESTE POSTER CALENDÁRIO PARA 82

EXTRA: GANHE UM CARTÃO PRIVE DO HIPPOPOTAMUS
 Mas não esqueça de pedir o PLAYBOY: 10 cartões de Hipopotamus para sua festa de verão.

PLAYBOY
 EM TODAS AS BANCAS

Prioridade Para a Agricultura?

As constantes propagandas e notícias na imprensa, nos dão a impressão de que a agricultura brasileira vai muito bem, independentemente, das não menos constantes importações de feijão, milho, batata, carne, leite em pó, entre outros, e dos preços, cada vez mais altos, pagos pelos consumidores. Tal posição, gera consequentemente uma **DESCRENCIA** por parte do produtor e uma de **ESPANTO** por situação de parte do consumidor.

Fica pois o questionamento óbvio: - que prioridade é esta que se dá ao luxo de manter os agricultores numa luta constante por preços, que pelo menos lhe possibilite uma estabilidade econômica, e uma vivência despida de preocupações maiores, que não somente a de produzir e poder comercializar adequadamente?

Na última década iniciou-se a transformação da nossa agricultura a chamada "industrialização da lavoura", ou seja, deixou-se de produzir da forma tradicional para a "moderna". Com isto, alterou-se os padrões de trabalho, de produção e de comercialização, alterações estas, todas articuladas pelo Estado.

Assim sendo, nas regiões tradicionais de cultivo, caracterizadas por pequenas propriedades, ocorreram um duplo processo de desarticu-

lação:
 1º - Parte das pequenas propriedades, graças a ação agora do crédito, transformaram-se em empresas familiares de produção de mercadorias através da exploração da área geralmente, especializadas com culturas que lhes proporcionam maiores rendimentos; surgindo expansão de feijão, cebola, alho, batata, milho, arroz e etc.

2º - Parte restante das pequenas propriedades, mormente as próximas aos centros industriais regionais, se dedicaram a produção de subsistência, como formas tradicionais de cultivo, sem auxílio do crédito e com crescente fracionamento da propriedade.

Por outro lado, as grandes propriedades, transformaram sua agricultura esporádica numa agricultura empresarial, alienando a mão-de-obra disponível, no hoje conhecidos como "bóias-frias". Em consequência destes fatos, acrescidos àinda da crise do petróleo em 1973, a agricultura brasileira ficou qualificada em três setores básicos:
 a - Setor destinado à produção de alimentos, com o objetivo maior voltado para combater a inflação, hoje frustrado pela política agrícola não condizente com o setor, privilegiando uma área constituída de

instabilidades e tão representante para os pequenos agricultores, que formam a base deste segmento;
 b - Setor destinado à produção dos exportáveis, visando contribuir para o equilíbrio da balança de pagamentos, também hoje frustrados pelas constantes desvalorizações do cruzeiro, evitando se atingir o pretêndido equilíbrio e, finalmente,
 c - Setor com o objetivo da substituição do petróleo, o da chamada "agricultura energética", atendida por programa especial, visando favorecer uma minoria da população do país, pois tal programa, não se destinou a atingir o transporte de massas.

Peca lamentavelmente ainda, este terceiro setor, pela maneira concentracionista a que foi levado o Programa Nacional do Alcool, com a audácia de ficar nas mãos dos que já eram grandes, aumentando a concentração de terra, da renda e consequentemente de **PODER**; marginalizando mais uma vez os pequenos produtores.

Como resposta destes desvirtuamentos da política agrícola, como um todo, atingimos 1981, resumidamente, da seguinte forma:

1º - Os preços recebidos pelos agricultores revelaram a mais alta

taxa de crescimento desde 1966, mais os custos de produção foram tão elevados que a remuneração para os agricultores está sendo considerada má e dando prejuízos em outros casos;

2º - A aceleração dos custos de produção, provocando uma queda de 40% na produção de tratores, - 22% no fornecimento de fertilizantes, afetando diretamente os resultados da safra;

3º - Grande descompasso de mão-de-obra, tendo em vista o aumento de salários;

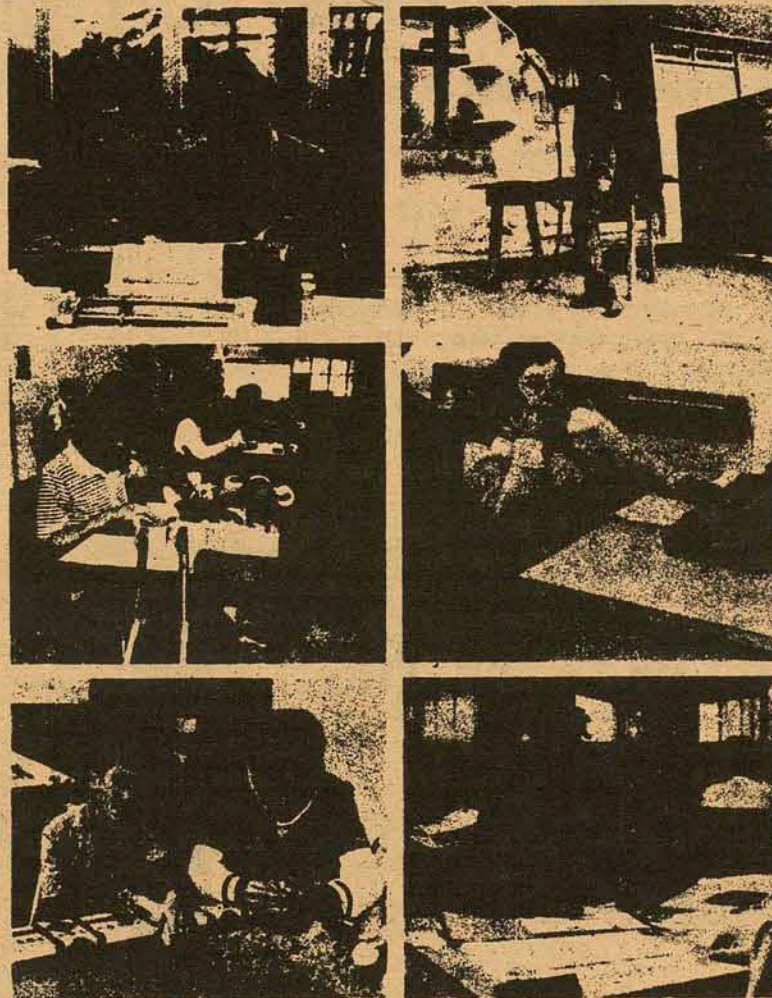
4º - Condições mais difíceis para o financiamento, principalmente pelo valor básico de custeio - **VBC** insuficiente acrescido da situação descapitalizada do produtor ocasionando uma moderação na aquisição de insumos, influenciando normalmente numa menor produtividade e, finalmente

5º - Descontentamento geral dos produtores pelo insignificante percentual de aumento do preço mínimo equivalente a 47% em termos médios ou seja, aquém do percentual de inflação.

Fico pois, a partir do exposto a não entender o que é **PRIORIDADE**, neste país!

VILSON LUIZ FAGUNDES
 Produtor Rural.

ACREDITE EM QUEM TEM CORAGEM DE ACREDITAR NA VIDA.



A melhor maneira de comemorar o Ano Internacional das Pessoas Deficientes é acabar com certos preconceitos.

O preconceito impede que as pessoas deficientes sobrevivam com dignidade. Por isso já existe em Santa Catarina um trabalho de conscientização social que procura integrar a pessoa deficiente ao mercado de trabalho e às atividades normais da comunidade.

Entidades públicas e privadas mobilizaram-se para alcançar esse objetivo, contando inclusive com o apoio das associações dos próprios deficientes.

Como reflexo desse trabalho, diversas empresas

já estão admitindo pessoas que antes nem podiam provar sua eficiência.

Sem dúvida é um ótimo começo. Mas é bom lembrar que existem muitas pessoas deficientes no Estado, o equivalente a dez por cento da população.

Seja mais um: acredite na capacidade de quem tem força para enfrentar a vida.



PARTICIPAÇÃO
E IGUALDADE
PLENAS

COMISSÃO ESTADUAL
DO ANO INTERNACIONAL
DAS PESSOAS DEFICIENTES

DÊ TRABALHO A UMA PESSOA DEFICIENTE.



GOVERNO JORGE BORNHAUSEN

Classificados

DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS JECÃO

Entrega a domicílio e com a máxima rapidez. Estoque para bares, clubes, restaurantes e festas particulares.

Rua São Roque, 99 -
Bairro Anita Garibaldi

VIDRAÇARIA



SOUZA

VIDROS - CRISTAIS - ESPELHOS E MOLDURAS
PREÇOS MÓDICOS - RAPIDEZ E PERFEIÇÃO

AV. PROCÓPIO GOMES, 1.484 - FONE 22-7348
13.200 JOINVILLE SANTA CATARINA

CASA FERRO

FERRAGENS E FERRAMENTAS
Alumínio, Inox, Vidros, Porcelana e
UTENSÍLIOS DOMESTICOS
EM GERAL

AV. GETÚLIO VARGAS, 473/667
FONES 22-3805 - 22-8952

ILÉ DE CANDOMBLÉ

IEMANJÁ OGUM-TE

Joga-se Búzios

Atende-se de segunda à sexta-
feira das 14:00 às 18:00 horas
Rua Guarujá, 373

SOM DE CRISTAL

WISKERIA - CHOPERIA - DANÇANTE

MULHERES BONITAS
SOM AO VIVO

Diariamente de 2ª a 6ª feira
Direção Valmir e Edgar
R. Padre Carlos, 23
Esq. Rua do Príncipe
(Defrente ao Posto Príncipe)
Jlle - Santa Catarina



Gráfica Manchester Com. e Ind. Ltda.

TIPOGRAFIA - OFFSET

Calendários - Folhinhas - Cartão de Natal
Convites de Casamentos - Impressos em Geral

FONE 22-7247

Avenida Getúlio Vargas, 720 - JOINVILLE - SC.

Aristides J. G. Thomaz ADVOCACIA EM GERAL

CIVIL: Despejos, terras, inventários
CRIMINAL: Delegacia e Tribunal -
Divórcio - Desquite - Cobranças -
Fiscal - Canc. de Protesto.

Fone.: 22-5987 - 22-5500

Rua Rio do Sul, 245

Residência:

Rua Rio Grande do Sul, 590

Atende em São Bento do Sul
Escritório Benale às 3as. e 6as. feiras

COMÉRCIO E TRANSPORTES
DE SUCATAS
NASPOLINI LTDA.

Comércio de ferro ve-
lho, lata, cobre, alumínio,
bronze, antimônio, chumbo
e caco de vidro

Rua Baltazar Buschle, 258
Fone - 22-2543
Joinville



CLUBE DOS COROAS CHOPERIA E UISQUERIA DANÇANTE

SE VOCÊ QUISER CURTIR LINDAS
GAROTAS E TOMAR AQUELES DRINKS
É SÓ CHEGAR ALI NO CLUBE DOS
COROAS MAURO PROPRIETÁRIO TERÁ
MUITO PRAZER EM RECEBE-LO.

Diariamente das 21:00 horas

SOM E MÚSICA AO VIVO

R. XV de novembro, 307 (19 andar)
Jlle - Santa Catarina



PÓRTO TURÍSTICO SAGUAÇU RESTAURANTE

Frutos do Mar
MARISCOS, SIRIS, CAMARÕES, OSTRAS
CARANGUEJOS, TAINHAS RECHEADAS
PEIXES DIVERSOS, CANJA DE SIRI
REFEIÇÃO COM FRUTOS DO MAR, LAGOSTA
SOPA DO MAR E O FAMOSO CORRIDINHO
ESPECIALIDADE (SOPA DE CAMARÃO)



Espinheiros
Joinville - Santa Catarina

Agora trabalhador rural

aposenta-se aos 60 anos

Atendendo reclamo de uma boa parcela da comunidade, o Governo Federal dá uma nova redação ao Artigo 4º da Lei Complementar nº 11, de 25/05/1.971, que regulava a aposentadoria dos trabalhadores rurais. Agora, o trabalhador rural pode aposentar-se aos 60 anos (homem) e aos 55 anos (mulher). O governo instituiu ainda o Programa de Assistência ao Trabalhador Rural - PRORURAL.

A LUTA DO HOMEM

No processo social do nosso desenvolvimento, a luta do homem do campo vem desde os primeiros dias da colonização brasileira.

Desde muito tempo, mesmo antes da abolição da escravatura e da Proclamação da Independência, já se proclamava a necessidade da definição e da implantação da chamada Reforma Agrária; mas as estruturas conservadoras, sempre vigentes, se opuseram a essa conquista eminentemente social, solidária e cristã.

Entretanto, essa reforma básica urge seja iniciada através da efetiva valorização do segmento fundamental, que é o homem.

Homens e mulheres que deram, todos os dias, desde a alvorada até o por do sol, o suor e o sangue, preciosos, no trabalho da terra, de onde retiram as riquezas que constituem autêntico presente dos céus, constituem ainda valores situados em plano inferior, na escala social brasileira, ignorados em sua posição de responsáveis por expressivos contingentes da produção nacional.

Graças, em grande parte, ao sacrifício desses nossos irmãos, que nascem nos campos e neles vivem as angústias e as desditas de labores incruentos, até que a terra lhes conceda o que "lhes resta do latifúndio", para o repouso final, a nação brasileira está se recompondo de uma das mais sérias crises econômicas de toda sua História, restabelecendo o abastecimento do mercado interno e refazendo o saldo positivo nas relações comerciais com os demais povos.

Esses homens e essas mulheres, numa detida análise do quanto concorrem para a realização sócio-econômica deste portentoso País, devem ter creditado a seu favor o reconhecimento nacional de sua ação decisiva e de seu es-

(Anexe-se ao Projeto de Lei Complementar n.º 215, de 1981, nos termos do art. 71 do Regimento Interno.)

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º O art. 4.º da Lei Complementar n.º 11, de 25 de maio de 1971, que institui o Programa de Assistência ao Trabalhador Rural — PRORURAL, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 4.º A aposentadoria por velhice corresponderá a uma prestação mensal equivalente a 50% (cinquenta por cento) do salário mínimo de maior valor no País, e será devida ao trabalhador rural que tiver completado 60 (sessenta) anos de idade, se do sexo masculino, e 55 (cinquenta e cinco) anos de idade, se do sexo feminino.”

Art. 2.º O custeio desta Lei Complementar será atendido pelas receitas previstas no art. 15 da Lei Complementar n.º 15, de 25 de maio de 1971.

Art. 3.º Esta Lei Complementar entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4.º Revogam-se as disposições em contrário.

forço ingente; nesse reconhecimento incluir-se-á, sem tergiversação, a convicção de que o volume do trabalho rural supera, em muito, o vulto do labor exercitado na cidade, agravado com a carência de um mínimo de conforto, de preservação da saúde exposta a desgaste incessante, sem tréguas e sem reposição.

ELENCO DAS CONQUISTAS

A partir da infância, já as populações rurais se empenham no trabalho estafante, inclemente, malbaratando as energias físicas sob o sol escaldante, ante a chuva impertinente e diante das intempéries que caracterizam as nossas diversificadas regiões, imprimindo, no elenco das conquistas do homem um dos capítulos mais impressionantes das lutas de grupos humanos pela própria sobrevivência e pela sobrevivência de povos inteiros.

No Brasil esse quadro apresenta aspectos deprimentes e dolorosos, eis que, em face da rudeza e do primitivismo das condições de trabalho, os homens e as mulheres que se dedicam às tarefas rurais experimentam um acelerado processo de desgaste; reatadas, assim, espaço de vida muito curto, para usufruírem da aposentadoria, sendo este o maior prêmio após uma existência inteira de imolação e de renúncia às compensações da vida.

Entendemos das mais justas uma legislação que abrevie, cronologicamente, o espaço desse sacrifício; usamos da expressão "cronologicamente", porque, em verdade, o volume de dedicação ao trabalho rural jamais poderá

ser reduzido; num espaço de 60 a 65 anos de rude labor na terra, os homens e as mulheres desempenham volume e acervo da produção muito mais significativos do que quaisquer outras categorias de assalariados, a maioria das quais já desfruta de regalias de toda ordem e para quem já brilham os primeiros clarões da justiça social.

SEARA DO CACIQUE GIRA SOL

Data Fundação 1-1-70

Responsável - Babalão A.F.S.

Rua Canario Belga, 427

Vila Costa e Silva — Joinville

CONSULTA: 2ª, 4ª, 6ª.

Horário: 8,30 as 12,00 das 14,00 as 18,00 e 19,00 as 22,00 horas.

Dias de GIRA P/ Desenvolvimento Sabados as 18,00 horas.



AUBE

serviços de saneamento



COLETA DE LIXO INDUSTRIAL

Limpa FOSSA equipamentos à vácuo Desentope ESGOTO c/máquina rotativa Serv gerais de reparos e manutenção.

Rua: Aubé, 1.200 Joinville — SC

A Capital

— Roberto Saldanha

Repercutiu intensamente entre os oposicionistas aqui d'A CAPITAL as declarações do deputado federal Pedro Ivo de que "saio do páreo se ajudar a unir todos os partidos de oposição". Esta declaração até certo ponto bombástica, vem reafirmar a tese de que o homem não entra em páreo duvidoso, com excessão é claro, das duas derrotas que deve quando tentou ser prefeito.

Um funcionário de seu escritório político, que funciona aqui n'A CAPITAL chegou a admitir que ele, Pedro Ivo está perdendo muito terreno, em função do apoio que vem tendo Jaison Barreto, do presidente do PMDB, Djancir

Dalpasqualle.

Conversei com um deputado ainda ontem na Assembléia, que arrumava seu gabinete antes de viajar e, chegou a afirmar que "Pedro Ivo está sonhando com a incorporação. A situação vem demonstrar que as oposições não são tão seguras diante do pleito. Tenho certeza que se o PMDB tivesse certeza de uma vitória em 15 de Novembro, não fecharia questão em torno de incorporação", dizia o deputado pedessista.

O deputado que pretende ser governador, acredita que a incorporação possa ser concretizada em 120 dias, até o mês de abril. Fontes do governo adiantaram que

a incorporação só será possível 12 meses antes das eleições, como o prazo já expirou, tudo será em vão. Acredito mesmo que esta tese de incorporação seja um sacco sem fundo.

Belarmino deputado

O deputado Aldo Belarmino contando com apoio de Antônio Carlos Konder Reis e deverá sair candidato a deputado estadual. Afirmando por outro lado, que Aldo, atual diretor administrativo da Celesc em Florianópolis apoia o ex-governador na convenção. Tudo pode acontecer.



Conselho Comunitário. Uma idéia que está crescendo.

Vários bairros e cidades catarinenses já se uniram e criaram seus Conselhos Comunitários. Assim, começaram a reunir forças em busca de soluções para os problemas dessas comunidades. Hoje, onde esses Conselhos Comunitários atuam, ficou mais fácil viver. E onde se vive melhor, há mais felicidade. O Conselho Comunitário é uma idéia simples que deve ser levada a todas as regiões do Estado. O importante é abdicar de interesses pessoais e tomar consciência da necessidade de se desenvolver um trabalho em benefício comum. Você vai ver que não é difícil. Muita gente já compreendeu que, ao invés de jogar uma pedra num abrigo de ônibus que está danificado, é mais coerente substituir a telha quebrada. E isso, de forma alguma vai desmerecer quem o faz.

Essa consciência adquire-se conversando e, porque não dizer, educando. Reúna-se com o pessoal de sua rua, conversem, vejam as necessidades que atingem a todos, procurem as soluções mais adequadas e, depois, unam-se nesse trabalho. Levem essa idéia para outras ruas, até atingir todo o bairro. Depois, procurem a FUCADESC-Fundação Catarinense de Desenvolvimento de Comunidade, que é o órgão responsável pela formação e orientação dos Conselhos permitindo, dessa forma, uma participação organizada de todos na busca do desenvolvimento comum.



**Comunidade
se faz com todos.**

SECRETARIA DO BEM-ESTAR SOCIAL



FUCADESC
Fundação Catarinense de Desenvolvimento de Comunidade
Rua Victor Konder, 9 - Fone: 22-7716, 22-7811, 22-7948
42-1101 - CEP 68200 - Florianópolis - SC.

JOGGING, A OPÇÃO PARA VIVER MAIS

Uma maneira fácil de efetuar uma mudança favorável em seu modo de viver é começar a correr. Correr é um dos melhores exercícios que existem e certamente o mais simples.

O indicativo único mais importante de uma saúde geral é a resistência cardiovascular, que o ato de correr desenvolve. É claro que existem outros exercícios que também desenvolvem a resistência, como andar de bicicleta, nadar e remar. Mas somente correr poder ser feito em qualquer lugar, não existe praticamente qualquer equipamento e não custa nada. Você pode simplesmente sair pela porta da frente de sua casa e começar. Não precisa de uma bicicleta, uma piscina, um barco ou uma quadra. Não necessita também de uma pista de atletismo; pode-se correr em qualquer lugar.

A maioria dos brasileiros está em péssimo estado físico. Fumamos e bebemos demais, engordamos demais, fazemos pouco exercício, comemos exageradamente coisas erradas.

De acordo com os médicos, existem 15 fatores que influenciam a probabilidade de se ter um ataque cardíaco. Pressão sanguínea, atividade, peso, ânimo, açúcar no sangue, triglicérides, gíbrinolisinas, cigarro, dieta, leituras de eletrocardiogramas, ácido úrico, função pulmonar, tolerância a glicose, hereditariedade, colesterol. Correr pode melhorar os 15 fatores, à exceção da hereditariedade.

Qualquer pessoa que se torna um corredor regular irá provavelmente deixar de fumar, comer menos e passar a preferir uma proporção maior de alimentos nutritivos.

Correr, portanto, pode reduzir consideravelmente o risco de desenvolver doenças cardíacas.

Correr ajuda a todo seu corpo a sentir-se melhor, não apenas as pernas e os pulmões como também a mente. Quando você corre regularmente, sente-se ágil, bem disposto, vigoroso.

Fica-se com um senso de poder que só se pode obter de poucas outras fontes. Mais importante do que tudo, no entanto, é que correr é divertido, muitos de nós fomos criados no conceito de que qualquer esforço deve ser feito por um senso de dever e não por prazer. Mas uma experiência maravilhosa, posso garantir, está à sua espera.

É o que ajuda a explicar a crescente popularidade da corrida.

Esporte TOTAL

DESEMPREGADOS

Começa em breve, na próxima semana mais uma temporada esportiva e, o contingente que fará parte da equipe DESEMPREGADOS F. C. é dos maiores. São técnicos, diretores de futebol, jogadores, preparadores físicos, que por questões de salários, por falta de afinidade com os cartolas, perdem seus empregos. Só para citar um exemplo, Coutinho, preparador do JEC perde o emprego em seu lugar poderá entrar o lateral Joel ainda sobrevivente no plantel tricolor da dupla Caxias/América.

O membro da AFPMJ, Claus Guntert irritado com a Celesc. A poucos dias criticava o órgão por recusar-se a colocar instalação iluminação elétrica na rua de acesso a recreativa da Associação dos Funcionários Públicos. Garantiu Claus, que em março o ginásio será inaugurado.

Vargas que não deu-se bem com João Salum prestes a defender a

equipe do Criciúma. Vargas, um pouco irresponsável pode não dar-se bem com a organização azurra. Lá o pessoal é duro e não quer saber de moleza. Quem afirma é Wescley que foi gratuitamente de fender a equipe do Figueira.

A torcida do JEC quer saber só de uma coisa: o pentacampeonato. O presidente Schutzler garante que este ano o título (mais uma vez) virá para a nossa cidade.

A equipe do Sete de Setembro que conquistou o título da Segunda Divisão de Joinville, contratou um poderoso pai de santo, para repetir a dose em 82. O prefeito Miguel Tito Rosa, apoia a iniciativa.

Muita concentração

Na festa que a Associação Joinvilense de Imprensa promoveu no último dia 23 aos presos, foi proposto um jogo de futebol de salão. A rapaziada da AJI não aceitou porque os presos estão bastante tempo concentrados.

É nosso dever proteger o maior patrimônio nacional, porque a nação que destrói seu solo, destrói a si mesma.
"Theodoro Roosevelt"



FOTOS RODOLPHO MACHADO

"Meu time não entra em campo para se defender. Por isso, a Seleção será sempre ofensiva"

SAUNA WIESE

- DUCHA CIRCULAR
- SAUNA SECA E A VAPOR
- MASSAGENS

De Segunda à Sábado das 14 às 22 horas

TELEFONE: 22-7961

RUA RIO GRANDE DO SUL, 44

— JOINVILLE — SC

Metade da população ganha mais de 25 mil



"Uma família com 4,7 pessoas gasta em média 15 mil cruzeiros em alimentação aqui em Joinville".

"O sistema A.L.D.I. implantado em nossa cidade há quase três anos, obrigou os comerciantes a baixarem seus preços".



O comércio nos bairros da cidade nos últimos dois anos cresceu a proporção de 100%, conforme pesquisa efetivada pelo IBOPE - Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística, encomendada que foi pela Organização Riachuelo, segundo informações de seu vice-presidente Roberto Bencz.

A pesquisa foi realizada no período de 29 à 31 de outubro do ano que finda e demonstrou que o acréscimo do comércio nos bairros foi proporcionado em função da implantação do sistema A.L.D.I. O item "fidelidade" que fazia as donas de casas comprar assiduamente em um local caiu "escandalosamente em função da nova situação econômica brasileira".

PRINCIPAL FATOS

Higiene, atendimento, custos, são alguns itens levados em conta pelas donas de casas, antes da opção por um supermercado, todavia, a inflação o desemprego e outros que assolam o país, fez estas senhoras mudarem de hábitos.

Há dois anos atrás 32,5% da população optava por um supermercado pelos preços baixos oferecidos, hoje este número subiu para 77,3%. A pesquisa realizada há dois anos mostrava que lim

peza dos supermercados estava em segundo lugar na preferência, entretanto, este item caiu e subiu o atendimento que na preferência das senhoras está numa faixa de 41%. "Hoje paga-se muito caro. Então o povo prefere ser melhor atendido e pagar caro. Já imaginou você desembolsar uma pequena fortuna em supermercado e ainda ter o desprazer de ser péssimamente atendido?" questionou com os repórteres Roberto Bencz.

ALDI OBRIGOU DESCONTOS

O sistema A.L.D.I. implantado em nossa cidade há quase três anos, obrigou os comerciantes a baixarem seus preços, sob pena de terem que enfrentar maiores prejuízos. Segundo Roberto, vice-presidente das Organizações Riachuelo, esta é uma das reações que motivou o crescente movimento comercial nos bairros que proliferaram e se desenvolvem em nossa cidade.

PERFIL DO ENTREVISTADO

O Ibope na sua pesquisa entrevistou 60,3% do sexo feminino e 39,7% do sexo masculino. Revelou a pesquisa ainda que 43,7% percebe até CR\$ 25.000,00; 28,0% percebe salários entre CR\$ 25.001,00 à CR\$ 49.000,00; e apenas 28,3% estão na faixa salarial acima de

CR\$ 49.000,00 cruzeiros.

Outro dado importante revelado pelo IBOPE dá conta que 63,7% da nossa população ou não tem nenhuma instrução ou possui apenas o curso primário, enquanto 32,0% possui o curso secundário e apenas 4,3% cursaram o nível superior. Nesta mesma pesquisa apontou que 86,3% de nossa população é casada, enquanto 4,3% é solteira e 9,3% na categoria outros, como divorciada, desquitada, "tíco-tico-no-fubã". Apenas 22% tem mais de 50 anos; 19,3% na faixa entre 40 a 49 anos; 31,3% entre 30 a 39 anos; 14,7% entre 25 a 29 anos, e 12,7% entre 18 a 25 anos.

AS ATIVIDADES

Como 60% dos entrevistados eram do sexo feminino, a pesquisa apontou que 48% estão exercendo atividades domésticas; 23% estão na indústria; 11% estão inativos apenas 5,3% na atividade comerciária; 4% em atividades domésticas; 2% em administração pública; 1,7% em atividades sociais 3,7% em prestação de serviços.

Por outro lado, a renda disponível do joinvilense não aumentou nos últimos dois anos e permanece estável, em torno de U\$ 1.033 dólares, algo em torno de 140 mil cruzeiros. Explicou Bencz,

que a renda estável representa em "linhas gerais" o dinheiro vivo que o povo recebe na sua luta diária.

CENTRAL E ATRAVESSADOR

Falando sobre a figura do atravessador que "encarece os produtos" Roberto Bencz, 33 anos, formado em Economia, diz que deve-se incrementar os canais para regionalização de produtos, "assim seguramos o preço, porque o produto não viaja tanto. Plantamos banana aqui, vai até São Paulo e compramos dos paulistas por um preço muito maior".

O Supermercado Riachuelo foi a primeira organização a introduzir na América Latina o "all discount" que consiste na formação de supermercados sem o luxo e coisas supérfluas que encarecem o produto final. A primeira loja foi construída no Bairro do Iririú e a segunda em Jaraguá do Sul. Hoje este sistema "já é sucesso no Brasil inteiro" conta com 11 supermercados em nossa cidade e mais 16 espalhados.

Roberto Bencz afirmou que uma família com 4,7 pessoas gasta em média CR\$ 15,168,00 cruzeiros com alimentação.